

Fisco apura fraude nos Estados Unidos

■ Recibos do BC permitiram a bancos credores do Brasil sonegar US\$ 300 milhões

TEODOMIRO BRAGA

Correspondente

WASHINGTON — Os 300 bancos americanos credores do Brasil poderão ser obrigados a pagar milhões de dólares ao Imposto de Renda dos EUA em compensação por recibos de pagamentos fantasma de imposto concedidos pelo governo brasileiro na década passada. A pendência será decidida pelo Tribunal de Impostos, ao qual o Riggs National Bank de Washington apelou para evitar cobrança de US\$ 1,5 milhão em taxas não recolhidas envolvendo rendimentos de empréstimos ao Brasil. Se o Riggs perder a disputa, os outros bancos que emprestaram ao Brasil também

serão obrigados a atualizar suas dívidas com o Internal Revenue Service (IRS), o Leão americano.

“Recibos fantasmas” foi o nome dado pelo jornal *The Washington Post* aos recibos fornecidos pelo governo brasileiro até 1988, referentes às taxas que os bancos estavam isentos de pagar devido à política vigente no país na época, para conseguir juros mais baixos nos empréstimos externos. Com os recibos do suposto pagamento desses tributos, os bancos conseguiam dedução nos pagamentos do Imposto de Renda nos Estados Unidos. No total, os bancos deixaram de pagar US\$ 300 mi-

lhões em impostos nos EUA utilizando-se dos recibos brasileiros.

As normas fiscais americanas permitem às suas empresas deduzir de seu Imposto de Renda os tributos pagos em outros países, o chamado “crédito fiscal estrangeiro”. Neste caso, porém, o IRS alega que os recibos do Banco Central do Brasil apresentados pelos bancos em suas declarações de renda referem-se a pagamentos de impostos jamais realizados. “A fundamental proposta do crédito fiscal estrangeiro é evitar a dupla taxação e simplesmente não havia taxação no Brasil”, afirma o IRS

após revelar que o Riggs “não apresentou provas de que o imposto tinha sido pago”. Segundo o Imposto de Renda americano, “os fatos indicam” que o Banco Central do Brasil não recolheu ao Tesouro brasileiro dinheiro referente aos recibos concedidos aos bancos americanos.

O Citibank, líder dos cerca de 300 bancos americanos que emprestaram US\$ 40 bilhões ao Brasil nas décadas de 70 e 80, é a instituição que seria mais afetada no caso de derrota do Riggs no processo, segundo fontes do Leão americano.